

Ex<sup>ma</sup> Sr<sup>s</sup>. Raul Tilla e João Neves.

Minhas respeitadas fundações.

Já no segundo ano de ausência, fulgo de meu dever dirigir-lhes algumas palavras sobre o resultado da investigação que tive a honra de receber dos dignos líderes e do C.<sup>el.</sup> Taborda, sintetizando o que me longo e detalhado relatório tenho já exposto ao C.<sup>el.</sup>

Por ocasião do furo do retiro mencionado, o Optimismo exagerado foi uma das causas principais do nosso fracasso. Valha-nos aquela experiência para encarmos as coisas, neste novo Trabalho, com algum pessimismo.

Dentro deste propósito, o que lhes proponho é ver sobre a minha impressão do ambiente deste sector de Rio Grande, e que elle é desfavoravel a qualquer Trabalho pro-lucta armada, no presente momento. E isso porque não vislumbram probabilidades de êxito, alem do que temem que com o novo passo venhamos a concorrer para elles augmentar o constrangimento em suas liberdades e as perseguições por parte do agente do famigerado Flôr, o que lhes impossibilitará qualquer trabalho util em prol da frente-unica, na campanha eleitoral, que é o que

no momento abrova suas atenções e cuidados.

Nos meios militares (exército) o que se está a ver é um grande desajuste de preços, um grande vazio das reformas administrativas sumárias e uma mal distribuída satisfação pelo grande claro que para suas promoções lhes deixou na frente, as reformas das centenas e centenas de oficiais revolucionários de fuzil.

Na força policial continua a predominar a grande antigo espírito de disciplina e cumprimento cego, sem análises nem discussões, das ordens emanadas do governo. E isso acontece de natureza temerosa que lhes inspiram as muitas defesas de reformas que está fazendo o D.º. Este mantém um total de 22 mil homens mobilizados, efectivo maior que o que teve por ocasião do movimento paulista. Os "provisórios", como é natural, não desejam perder as vantagens pecuniárias que a situação actual lhes está garantida com a mobilização. Têm emprego, "importância" em suas respectivas localidades, e tudo isto fragas ao D.º.

Resante desses factos, temos em nossa frente um dilemma: - ou agir assim mesmo, encontrando resistência passiva de amigos e activa dos inimigos, ou guardar a acção agui para momento mais oportuno, quando as condições que fatalmente virão a surgir

atraírem para o nosso meio alguma importante fracção armada de Paiz. Na muitos casos que podem e devem das leges a inicio, como a questas dos feneiros contra os contrabristas, o effeito causado no exercito pelas ultimas declarações de Carlos Prestes, a aspirações dos representantes comissionados em se effectivarem, o reorganizand das questas dos "picole", ainda meio irrealizavel, o desajo dos sargentos em serem equiparados aos colletes da moninha, conseguindo o sub-officialado.

Por outro lado o trabalho que no momento parece o mais util é o estudo e organisação cuidadosa de um outro processo de luta, que o Sr. Amclélio Sirpo vai abri de novo.

É no que diz respeito á propaganda, o melhor processo me parece o da organisação de um jornal, bem dirigido e bem estruturado, jornal que substitua o pequeno "Frente Unica" de Ribeira. Na boas fontes de noticias interessantes, cuja divulgações unida em o auxiliará. Mas que os simples proclamações <sup>de guerra</sup> ao povo ja se acham disutilidade. Um jornal que livre da censura possa contar o que se fazem nos bastidores governamentais e provar claramente que a ditadura cominha para a ditadura (embora com outros ritos).

Fazendo votos para que em Buenos Ayres e em outros sectores as coisas corram melhor que aqui, apresenta cordialmente cumprimentos

o patricio ao adun. Sr. Amclélio Sirpo

Rio Branco, 25-II-33.

Relfino Rezende